

REGISTRO DOS VISITANTES FLORAIS DE *Caesalpinia pyramidalis* TUL. (LEGUMINOSAE) NA REGIÃO DE PETROLINA-PE. CARVALHO, Ana Rosa Miranda¹; SILVA, Paloma Pereira da², MALHEIRO, Marcionila Gonçalves², KIILL, Lúcia Helena Piedade⁴; ARAÚJO, José Lincoln Pinheiro⁵. 1. Bolsista FACEPE; 2. Estagiária Embrapa Semi-Árido; 3. Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (anarosa@cpatsa.embrapa.br)

A catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) é uma planta nativa da Caatinga, de ocorrência nos estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Suas folhas, flores e cascas são usadas no tratamento das infecções catarrais e nas diarreias e disenterias e sua madeira é usada como lenha, carvão e estacas. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre os visitantes florais de *C. pyramidalis* na região de Petrolina-PE, como parte do projeto “Levantamento da flora apícola de área de vegetação de caatinga em Petrolina-PE”. As observações de campo foram feitas, em dias não consecutivos, no período de março a abril de 2006, em cinco plantas localizadas em área de caatinga, no município de Petrolina-PE (9°9’S, 40°22’W). Os visitantes florais foram observados ao longo do período de floração, entre 08:00h e 16:00h, sendo anotados a frequência, a duração e o comportamento dos visitantes mais frequentes. Para cada período foram feitas cinco repetições, em dias não consecutivos, totalizando 40 horas de observação. Ao longo das observações foram registrado a presença de abelhas, borboletas e beija-flor (*Chloristilbon aureoventris*). Entre as abelhas, observou-se a presença de *Xylocopa grisescens*, *Trigona spinipes*, *Friesiomelita doederleini*, *Centris* sp e uma espécie de vespa não identificada. Entre as abelhas, *X. grisescens* foi responsável por 75 visitas, o que corresponde a 41% do total de visitas, tendo seu pico de visitação no intervalo de horário das 9h às 10h, quando foram registrado 34,7% de suas visitas. Para *Trigona spinipis* foram registradas 35 visitas, preferencialmente nos horários entre 12h às 13h. Os demais visitantes apresentaram porcentagem inferior a 20%, sendo considerados raros. De acordo com o comportamento e frequência de visitas apresentada, *X. grisescens* foi considerada como principal polinizado dessa espécie. (Apoio FACEPE/UPE)